



## PROGRAMA BÁSICO AMBIENTAL BR-163

### COMPONENTE INDÍGENA



Exército Brasileiro

**DNIT**

Departamento Nacional  
de Infra-estrutura de Transportes



Dezembro 2006

## **EQUIPE TÉCNICA**

Maria Carmen Gonzalez Figueiredo  
Indigenista  
Cadastro Técnico Federal: 201872  
(ethnosconsultoria@uol.com.br)

Rodrigo Agra Balbuena  
Biólogo, MSc. - CRBIO 08014-3  
Cadastro Técnico Federal: 33855  
(rodrigo@biolaw.com.br)

## SUMÁRIO

<b>EQUIPE TÉCNICA .....</b>	<b>2</b>
<b>I. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>II. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>III. OBJETIVO DO PROGRAMA .....</b>	<b>7</b>
<b>IV. CENÁRIO.....</b>	<b>7</b>
<b>V. METODOLOGIA.....</b>	<b>8</b>
Programa para área de influência indireta da BR-163.....	9
Programa de ações piloto na Área de abrangência do Plano BR-163 sustentável.....	10
Sistema de Informações Geográficas .....	12
<b>VI. PÚBLICO ALVO .....</b>	<b>13</b>
<b>VII. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA.....</b>	<b>14</b>
Área de Influência Indireta da BR-163 .....	14
Área de Abrangência do Plano BR-163 Sustentável .....	17
Custos .....	18
<b>VIII. PROGRAMA NA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DA BR-163.....</b>	<b>19</b>
Terra Indígena Baú .....	19
Atividades/Metas/Indicadores.....	19
Recursos Necessários .....	19
Cronograma de Execução.....	21
Terra Indígena Mekragnotire (duas aldeias) .....	22
Atividades/Metas/Indicadores (aldeia Pykany).....	22
Recursos Necessários .....	23
Cronograma de Execução.....	24
Atividades/Metas/Indicadores (aldeia Kubenkokre).....	25
Recursos Necessários .....	25
Cronograma de Execução.....	27
Terra Indígena Panará .....	28
Atividades/Metas/Indicadores.....	28
Recursos Necessários .....	29

Cronograma de Execução.....	30
Subprograma de Educação Ambiental.....	31
Atividades/Metas/Indicadores.....	31
Recursos Necessários .....	32
Cronograma de Execução.....	32
<b>IX. SUBPROGRAMA DE DOCUMENTAÇÃO .....</b>	<b>34</b>
Atividades/Metas/Indicadores.....	34
Recursos Necessários .....	35
Cronograma de Execução.....	35
<b>X. SUBPROGRAMA DE COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO .....</b>	<b>36</b>
Atividades/Metas/Indicadores.....	36
Recursos Necessários .....	37
Cronograma de Execução.....	38
<b>XI. CUSTO TOTAL (AII BR-163) .....</b>	<b>39</b>
<b>XII. PROGRAMA NA ÁREA DO PLANO BR-163 SUSTENTÁVEL (AÇÕES-PILOTO) .....</b>	<b>40</b>
Atividades/Metas/Indicadores.....	40
Recursos Necessários .....	41
Cronograma de Execução.....	44
CustoTotal (Área de Influência do Plano BR-163 Sustentável).....	44
<b>XIII. RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA .....</b>	<b>45</b>
<b>XIV. INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PLANOS E PROGRAMAS .....</b>	<b>47</b>
<b>XV. BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>48</b>
<b>XVI. ANEXOS.....</b>	<b>49</b>

## **I. APRESENTAÇÃO**

Este documento apresenta o Programa Básico Ambiental da BR-163 – Componente Indígena, elaborado pela empresa individual Maria Carmen Gonzalez Figueiredo (contrato 57/2006) e os produtos do Sistema de Informações Geográficas do referido estudo, elaborado pela empresa Biolaw Consultoria Ambiental (contrato 58/2006), com o objetivo de oferecer ao leitor a oportunidade de uma análise integrada do conteúdo do PBA e de seu respectivo SIG.

## II. INTRODUÇÃO

A elaboração do Programa Básico Ambiental (PBA) – Componente Indígena consta da Licença Prévia de nº 225/2005 como condicionante para emissão da Licença de Instalação do projeto de pavimentação da BR-163.

Em 2002 foi elaborado o estudo de Impacto ambiental (EIA) e em 2004 foram realizadas as audiências públicas referentes ao EIA/RIMA, quando todos os impactos positivos e negativos decorrentes do empreendimento foram alvos de estudos e objeto de discussões detalhadas. As comunidades indígenas que habitam a área de influência indireta da rodovia e a Administração Executiva Regional da FUNAI de Colider (AER Colider) participaram de todas essas etapas.

Cabe registrar que houve grandes mudanças no cenário político desde a elaboração do EIA/RIMA em 2002 que agora devem ser consideradas. Por exemplo, a situação de conflito fundiário envolvendo a Terra Indígena Baú em 2002 foi solucionada e o bloqueio da BR-163 realizado em julho de 2006 pelas comunidades indígenas devido a problemas no processo de licenciamento ambiental da obra.

Outra mudança relevante por parte do Governo Federal foi a iniciativa interministerial para a elaboração do Plano BR-163 Sustentável, que abrange uma área maior do que a área de influência indireta objeto do EIA/RIMA e tem como objetivo garantir o ordenamento territorial e o desenvolvimento sustentável em decorrência da pavimentação da BR-163. No âmbito dessa iniciativa, ficou acordado em reunião ocorrida em 01 de agosto de 2006, em Colider/MT, entre lideranças indígenas, representante do Ministério dos Transportes, representante da Casa Civil da Presidência da República, representante da Casa Civil do Estado do Mato Grosso e FUNAI de Colider, que outras etnias e aldeias que estão fora da AII da BR-163, mas que estão na área de abrangência do Plano BR-163 Sustentável, seriam contempladas no âmbito desse PBA na condição de "ações piloto".

Essas e outras mudanças foram consideradas e discutidas com as comunidades indígenas envolvidas, a AER da Funai de Colider, CGPIMA/FUNAI-Brasília e empreendedor.

### **III. OBJETIVO DO PROGRAMA**

O PBA – Componente Indígena tem por finalidade mitigar os impactos negativos e otimizar os impactos positivos decorrentes da obra de pavimentação da BR-163 de forma a garantir a integridade física e cultural das comunidades indígenas envolvidas assim como a preservação de suas terras e recursos naturais.

### **IV. CENÁRIO**

Em outubro de 1970 teve início a construção da Transamazônica, da Cuiabá-Santarém e da Manaus-Boa Vista. Nessa ocasião, foi assinado o convênio FUNAI/Sudam para a "pacificação" de 30 tribos. Com o início da construção da Cuiabá-Santarém, os irmãos Cláudio e Orlando Villas Bôas foram chamados para comandar a terceira expedição de contato aos índios "Krenakore", um dos grupos indígenas situados na rota da Cuiabá-Santarém (ARNT, 1998: 85).

Na ocasião da elaboração do EIA/RIMA, eram três as etnias indígenas localizadas na Área de Influência Indireta da rodovia Santarém-Cuiabá: os Kayapó Mekrãgnoti - das Terras Indígenas Baú e Mekrãgnoti, os Panará e os Munduruku. Tanto os Kayapó Mekrãgnoti como os Panará estão classificados dentro do mesmo grupo genérico: os Kayapó. Enquanto os primeiros localizam-se no subgrupo Kayapó do Norte, os Panará consideram-se Kayapó do Sul. Apesar da semelhança em vários aspectos culturais, os dois subgrupos apresentam profundas diferenças (WILBERT, 1962 apud Turner 1966:1).

Dentre os povos indígenas que estão nas Áreas de Influência Indireta da BR-163, os Panará foram os que mais sofreram com sua implementação. Contatados na década de 1970, sofreram com doenças trazidas pelos brancos, com a prostituição e com o abuso do álcool. Transferidos para o Parque Indígena do Xingu em janeiro de 1975, pouco menos de dois anos após o contato, eles continuaram morrendo. Dos 600 Panará existentes na época do contato, em 1975 eles estavam reduzidos a 78 pessoas. Essa drástica redução exprime o caráter das mazelas a que foram expostos. Felizmente conseguiram se reestruturar e a população voltou a crescer, possibilitando-os a colocar em prática, em 1990, o projeto de retorno ao seu território tradicional, o vale do rio Peixoto de Azevedo.

Com relação aos Munduruku das Terras Indígenas Praia do Mangue e Praia do Índio localizados no município de Itaituba, ficou acordado entre o CGPIMA e AER da Funai de Colider que essas duas aldeias seriam incorporados ao Estudo de Impacto Ambiental da BR-230, por estarem mais próximos àquela rodovia e existirem outros grupos de Munduruku que farão parte daquele estudo.

## **V. METODOLOGIA**

Com o objetivo de garantir a qualidade técnica e legitimidade do processo de elaboração deste documento junto às comunidades indígenas, todas as aldeias envolvidas foram visitadas, de forma a assegurar a transparência do processo e ampla participação das comunidades.

A participação das comunidades indígenas é importante para legitimar o processo e também para assegurar que a posterior implementação e monitoramento do Programa seja realizada de forma participativa e que as comunidades indígenas assumam co-responsabilidade pelas ações e resultados.

Ao total foram mantidas reuniões com treze aldeias, sendo que onze aldeias tiveram deslocamento da equipe por avião e duas aldeias por terra.

As premissas legais, tanto ambientais como indígenas, são a base a partir das quais o trabalho é estruturado.

Em cada aldeia visitada para realizar a discussão foi elaborada uma ata de reunião. As atas não são idênticas, pois cada aldeia abordou assuntos comuns, mas também diferenciados entre si. Muitas vezes as comunidades decidiram por incorporar à ata assuntos não diretamente relacionados à elaboração do PBA com o objetivo de tornar públicas algumas situações pontuais.

Em 15 de setembro de 2006 foi mantida reunião com o Coordenador Geral e técnicos da CGDIPA/FUNAI em Brasília com o objetivo de informar sobre o histórico do processo de licenciamento da BR-163 (componente indígena), a situação atual e apresentar a metodologia e plano de trabalho proposto, que foi devidamente ajustado e aprovado.

O plano de trabalho originalmente apresentava a listagem de aldeias de acordo com a Ata de Reunião do dia 01 de agosto de 2006 em Colider, já devidamente ajustada pelo CGPIMA. Porém, após iniciado o trabalho houveram alterações, devidamente documentadas através de memorando trocados entre a AER da Funai de Colider e a

Coordenação do CGPIMA. Nesse sentido, este PBA está de acordo com as orientações do CGPIMA, AER da Funai de Colider e concordância das comunidades indígenas.

Os fatores considerados para a elaboração deste PBA – Componente Indígena foram os seguintes:

- O bloqueio da rodovia realizado pelas comunidades indígenas em julho de 2006 e entendimentos mantidos em reunião realizada em 01 de agosto de 2006 com representantes do Ministério dos Transportes, da Casa Civil da Presidência da República, da Casa Civil do Governo do Estado do Mato Grosso, prefeitos, comunidades indígenas e FUNAI;
- O Plano BR-163 Sustentável;
- A informação de surgimento de uma nova Terra Indígena (Terena) na All da BR-163;
- A obrigatoriedade de as comunidades indígenas serem consultadas durante o processo de elaboração do PBA.

Segundo registrado na ata da reunião da reunião acima citada e posteriormente readequado pelo CGPIMA/FUNAI, o PBA deverá contemplar duas situações distintas que serão apresentadas em duas partes.

### PROGRAMA PARA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DA BR-163

Neste item deverá ser apresentado o Programa de longo prazo que envolve as Terras Indígenas que se situam na All da BR-163.

O documento básico de consulta foi o EIA/RIMA elaborado em 2002. As atualizações necessárias foram devidamente realizadas e as ações propostas no PBA foram discutidas com as comunidades indígenas nas aldeias e representantes da FUNAI de Colider e Instituto Raoni que acompanharam os trabalhos de campo.

Todas as etapas do trabalho foram devidamente documentadas fotograficamente e no capítulo de "anexo" deste PBA poderão ser encontradas as Atas das Reuniões mantidas nas aldeias, devidamente assinadas pelos representantes indígenas e representantes da FUNAI que acompanharam a missão de campo.

Devido ao grande número de aldeias consideradas no PBA, considerou-se fundamental a elaboração de mapas com a localização das Terras Indígenas (tendo como referência

a BR-163), as respectivas aldeias e os pontos estratégicos relevantes para a posterior implementação e monitoramento das ações do PBA. Abaixo segue a lista das Terras Indígenas localizadas na Área de Influência da BR-163 que foram objeto do PBA.

Terras Indígenas na Área de Influência Indireta - All (total de três TIs e quatro aldeias):

- TI Baú;
- TI Mekragnotire (aldeias Pykany e Mekragnotire);
- TI Panará.

### PROGRAMA DE AÇÕES PILOTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PLANO BR-163 SUSTENTÁVEL

Na segunda parte o PBA incorpora ações-piloto em nove aldeias que estão fora da All da BR-163, mas que se encontram na área de abrangência do Plano BR-163 Sustentável.

A inclusão dessas aldeias foi acordada em reunião realizada em 01 de agosto de 2006 em Colider e revisada posteriormente pelo CGPIMA e AER da FUNAI de Colider. Essas aldeias estão contempladas com ações-piloto que foram concentradas em atividades de Proteção e Fiscalização das Terras Indígenas, a pedido das comunidades indígenas e com concordância da AER da FUNAI de Colider.

Todas as aldeias foram visitadas.

Aldeias a serem incluídas com ações-piloto:

- Kokraimoro (Mebengokrè);
- Kapot (Mebengokrè);
- Metuktire (Mebengokrè);
- Piaráçu (Mebengokrè);
- Kururuzinho (Kayabi);
- Pontal (Apiaká);
- Mairowi (Apiaká);
- Kuxuneti Poke'e (Terena);
- Turipuku (Terena).

Após a elaboração do EIA/RIMA em 2002, A Funai Brasília e Cuiabá transferiram em 2004 um grupo de índios da etnia Terena da região de Rondonópolis para uma área no município de Peixoto de Azevedo. A Transferência se deu em decorrência de conflitos culturais com os Bororo, Terra Indígena onde esse grupo de Terena habitava, o que inviabilizou a permanência do grupo naquela área. Diante dessa situação, o INCRA cedeu a Gleba Iriri, município de Peixoto de Azevedo, com o objetivo de contribuir para minimizar o conflito. Essa gleba foi registrada na Gerência Regional do Patrimônio da União em Mato Grosso como "Área Indígena Terena" através da certidão número 109/2005.

Representantes da etnia Terena participaram do movimento de bloqueio da rodovia em de julho de 2006 e da reunião do dia 1 de agosto. Na ocasião foi registrado na Ata da Reunião que esse grupo indígena encontrava-se localizado na All da BR-163, e, portanto, deveria ser incluído no PBA nessa condição.

Não existia na ocasião, no entanto, nenhum mapa ou informações que comprovassem essa informação. Porém, durante a elaboração do PBA a comunidade Terena forneceu a certidão de registro da Área Indígena de que constam as coordenadas da área. Após elaboração do mapa com as coordenadas apresentadas no documento pode-se constatar que a Área Indígena Terena não se encontra da All da BR-163 e por essa razão deveria fazer parte das aldeias que estão sendo contempladas com "ações piloto" por estarem localizadas na área de abrangência do Plano BR-163 Sustentável. Essa situação foi devidamente explicada à comunidade indígena que entendeu a situação sem maiores problemas.

Cabe registrar que foi identificado um erro nas coordenadas registradas na certidão de registro da Área Indígena Terena, pois um dos pontos está localizado dentro dos limites da TI Mekragnotire que já se encontra homologada.

## SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS

O sistema de informações geográficas do estudo foi concebido de forma a servir como ponto de partida para a implementação do Programa, tanto na etapa de concepção do mesmo como no conjunto de atividade que terão início com a sua efetivação.

Inicialmente, foi empregado o conjunto de informações relativas ao Plano BR-163 Sustentável disponibilizado pela Casa Civil da Presidência da República, além de informações produzidas no licenciamento ambiental da BR-163, dos quais foram utilizados os arquivos apresentados no quadro abaixo.

Tema	Topologia	Descrição
Sedes municipais	Ponto	Sedes municipais da área de estudo
Hidrografia	Linha	Rede hidrográfica principal da área de estudo
Rodovias	Linha	Rodovias BR-163 e BR-230
BR-163 Sustentável	Polígono	Área de abrangência do Plano BR-163 Sustentável
All BR-163	Polígono	Área de Influência Indireta da Br-163
Terras Indígenas	Polígono	Terras Indígenas consideradas no Programa
PARNA do Juruena	Polígono	Polígono do Parque Nacional do Juruena reivindicado pela etnia Apiaká
Estados	Polígono	Limites estaduais

Além da cartografia básica descrita acima, o estudo produziu dados originais para o sistema de informações geográficas, a partir de informações coletadas com GPS (*global positioning system*) e também durante a realização das reuniões nas aldeias, quando os membros das comunidades visitadas, consultando um mapa plotado em escala 1:750.000, indicaram pontos notáveis e traçaram o alinhamento dos ramais reivindicados, que foram posteriormente incorporados à base georreferenciada, conforme pode ser visto no quadro abaixo.

Tema	Topologia	Descrição
Aldeias	Ponto	Localização das aldeias visitadas (obtidas por GPS)
Ramais	Linha	Ramal Baú originado de <i>tracking</i> obtido com o uso de GPS; demais ramais traçados sobre a base cartográfica em escala 1:750.000
Pontos vulneráveis	Ponto	Localização dos pontos onde as comunidades têm registrado problemas de invasões (pescadores, madeireiros, garimpeiros, etc)
Bases de Vigilância	Ponto	Localização dos pontos indicados para a construção de bases de vigilância
TI Terena	Polígono	Polígono da Área Indígena Terena, originado dos pontos que constam da Certidão 109/2005 da Gerência Regional do Patrimônio da União em Mato Grosso

Os mapas produzidos no estudo são apresentados em anexo ao final deste volume, consistindo nos seguintes:

- Mapa de Situação;
- Mapa do Subprograma de Melhoramento de Acessos/Ramais;
- Mapa do Subprograma de Proteção e Fiscalização das Terras Indígenas.

## VI. PÚBLICO ALVO

Tabela 1: Terras Indígenas localizadas na All da BR-163

Terras Indígenas (TI)	Etnia	Aldeias	Situação Fundiária	População*	Superfície
TI Baú	Mebengokrè	Baú	Demarcada	156	1.543.460 ha
TI Mekragnotire	Mebengokrè	Pykany (PKN) Kubenkokre (KBK)	Homologada	PKN – 239 KBK – 853	4.914.254 ha
TI Panará	Panará	Nassepoti	Homologada	311	494.017 ha

\* Funasa: novembro (parcial), 2006

Tabela 2: Terras Indígenas localizadas na área de abrangência do Plano Br-163 Sustentável

Terras Indígenas (TI)	Etnia	Aldeia	Situação Fundiária	População da aldeia*	Superfície
TI Kayapó	Mebengokrè	Kokraimoro	Homologada	412	3.284.005 ha
TI Kapot/Jarina	Mebengokrè	Kapot Piarauçu Metyktire	Homologada	Kapot – 466 Piarauçu – 157 Metyktire – 373	634.915 ha
TI Kayabi	Kayabi Apiaká	Kururuzinho Mairowi	Parte homologada e parte identificada Obs. Essa TI engloba duas TIs em situações fundiária diferentes e existe um conflito judicial sobre a área identificada no estado do MT	Kururuzinho - 131 Mairowi - 140	1.053.000 ha
TI Pontal	Apiaká	Pontal	Área reivindicada Obs. Foi criado o Parque Nacional do Juruena em sobreposição a área reivindicada pelos índios	30	A identificar. A comunidade reivindica a área total do Pq Nacional do Juruena
Área Indígena Terena - gleba Iriri	Terena	Kuxuneti Poke'e Turipuku	Registrada	Kuxuneti - 120 Turipuku - 85	30.479 ha

\* Funasa: novembro (parcial), 2006

## **VII. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

### **ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DA BR-163**

Muitos impactos identificados já vêm ocorrendo, pois a rodovia foi aberta na década de setenta. Na ocasião, ainda não existia legislação que assegurasse a realização de EIA-RIMA para o licenciamento de empreendimentos. Nesse contexto, os impactos negativos decorrentes da abertura da estrada sobre as populações indígenas e sobre o meio ambiente não foram objeto de preocupação e reparação por parte do Poder Público. Houve recentemente uma reparação no caso dos Panará após inédita determinação judicial resultando em indenização financeira pelos mesmos terem sido deslocados, na época da abertura da estrada, de sua área tradicional. O que se observa é que muitos desses impactos certamente serão potencializados pela pavimentação da rodovia, enquanto novos impactos poderão surgir.

Com o objetivo de minimizar, reverter e compensar os impactos identificados e outros que ainda poderão surgir em decorrência da obra, propõe-se um “Programa de Apoio às Comunidades Indígenas”, o qual é dividido em seis Subprogramas, sendo que os Subprogramas de número 2, 3 e 6 serão detalhados por aldeia por apresentarem atividades que atendem a situações diferenciadas entre si. Já os Subprogramas de número 1, 4 e 5 serão apresentados de forma global incluindo todas as aldeias por se tratarem de atividades comuns a todas elas.

1. Subprograma de Coordenação e Monitoramento;
2. Subprograma de Proteção e Fiscalização das TIs;
3. Subprograma de Alternativas Econômicas Sustentáveis;
4. Subprograma de Educação Ambiental;
5. Subprograma de Documentação;
6. Subprograma de Melhoramento de Acessos/Ramais.

É importante ressaltar que se privilegiou optar, sempre que possível, por atividades transversais com o objetivo de assegurar a maior efetividade e complementaridade entre as ações. Por exemplo, os equipamentos como barco e viatura que constam em determinado Subprograma, prestarão apoio aos demais. Algumas atividades de Alternativas Econômicas Sustentáveis, como por exemplo, a de apicultura, têm uma

relação com o Subprograma de Educação Ambiental. Dessa forma, os Subprogramas propostos e suas atividades devem ser analisados de forma integrada.

Cada um dos Subprogramas tem objetivos específicos para atender a um grupo de impactos socioambientais previamente identificados e contribuir para o objetivo geral do Programa.

Com relação à duração do Programa, apresenta-se uma proposta de cinco anos de duração para os Subprogramas de Alternativas Econômicas Sustentáveis, Educação Ambiental e Melhoramento de vias de Acesso. A necessidade de continuação ou alteração das atividades deverá ser objeto de avaliação tendo como base os resultados do Subprograma de Coordenação e Monitoramento. Para os Subprogramas de Coordenação e Monitoramento e de Proteção e Fiscalização das Terras Indígenas, sugere-se que os mesmos tenham duração permanente e sua continuidade esteja condicionada a avaliação e planejamento baseado nos dados de monitoramento.

A seguir apresenta-se a estrutura proposta para cada Subprograma:

#### 1. Subprograma de Coordenação e Monitoramento

O Subprograma de Coordenação e Monitoramento terá duração permanente de forma a assegurar que todas as informações, continuidade das atividades apoiadas pelo PBA e resultados possam estar sendo monitorados permanentemente.

Esse Subprograma vai atender as duas situações deste PBA:

- Área de Influência da BR-163;
- Ações Piloto na Área de Abrangência do Plano BR-163 Sustentável.

Por essa razão, sua área de abrangência é grande e requer aporte de recursos compatíveis com essa condição.

Para fins de planejamento técnico e financeiro, propõe-se que a cada cinco anos se realize uma avaliação com base nos dados gerados pelo monitoramento de forma a adequar as atividades e seus respectivos custos com base na dinâmica do processo, e se elabore o plano para os cinco anos seguintes e assim por diante.

## 2. Subprograma de Proteção e Fiscalização das TIs

Esse Subprograma é o de maior importância estratégica, pois terá que minimizar o maior impacto negativo do empreendimento sobre as TIs: a pressão sobre os recursos naturais das TIs, invasões por parte de grileiros, etc. e contato nocivo com as comunidades indígenas que podem gerar conflitos e perdas culturais.

Sua duração deverá ser permanente, uma vez que os impactos decorrentes do empreendimento tendem a aumentar com o passar dos anos.

Neste PBA, apresentam-se as atividades para os seus cinco primeiros anos de implementação. Durante o quinto ano de implementação, o Subprograma deverá passar por uma avaliação, tendo os dados de monitoramento como base, e os próximos cinco anos do Subprograma deverão ser planejados.

No capítulo de Anexos poderão ser encontradas informações adicionais mais detalhadas sobre esse Subprograma.

## 3. Subprograma de Alternativas Econômicas Sustentáveis

Esse Subprograma tem como principal objetivo otimizar os impactos positivos do empreendimento, uma vez que a rodovia irá facilitar o escoamento de produtos sustentáveis tornando-os mais competitivos e, principalmente, reduzir o impacto negativo no que se refere a maior pressão que ocorrerá sobre os recursos naturais das TIs, resultando em tentativas de aliciamento de índios por parte de madeireiros, garimpeiros, etc., como alternativa econômica para a comunidade indígena.

## 4. Subprograma de Educação Ambiental

Suas atividades foram estruturadas transversalmente aos demais Subprogramas, de forma a garantir que os impactos negativos e positivos do empreendimento sejam discutidos com todas as faixas etárias das comunidades indígenas de forma integrada as demais atividades.

Como os treinamentos/capacitações são coletivos para todas as aldeias que fazem parte do PBA reunindo todos os estudantes em um único lugar para receber o curso, esse Subprograma tem seus custos e atividades apresentado para todas as aldeias, e não individualmente.

## 5. Subprograma de Documentação

Esse Subprograma é transversal aos demais. Seu principal objetivo é registrar o processo de implementação das atividades proposta no PBA (cursos, implementação das atividades nas aldeias, missões de fiscalização, etc.). Por essa razão as atividades são apresentadas incluindo todas as aldeias.

Incluir um Subprograma específico para documentar os demais é inovador e indica o compromisso dos gestores do PBA e das comunidades indígenas para com as atividades discutidas e propostas.

Um grupo de índios já está sendo capacitado no processo de filmagem e edição do material.

Da mesma Forma que o Subprograma de Coordenação e Monitoramento, sua área de abrangência é grande e requer aporte de recursos compatíveis com essa condição.

Espera-se que esse Subprograma contribua para a transparência do processo de implementação do PBA e também permita um intercâmbio de aprendizagem entre as comunidades indígenas no âmbito deste PBA e também entre outras do Brasil e do mundo que buscam a sustentabilidade e passam por processos semelhantes no que se refere à relação com obras de infra-estrutura.

#### 6. Subprograma de Melhoramento de Acessos/Ramais

Esse Subprograma visa dar apoio estratégico aos demais. No PBA serão apresentadas as informações preliminares dos ramais, como: extensão, tipo de obra a ser realizada (pontes, recuperação, patola, cascalho, etc.). Cada uma das aldeias apresenta uma situação particular com relação às demandas por vias de acesso terrestre.

Conforme acordado com o empreendedor, os custos desse subprograma não serão apresentados nesse PBA, pois envolvem legislação e projetos técnicos específicos.

Por se tratar de uma obra, mesmo que de menor proporção, as solicitações para melhoramento da pista de pouso nas aldeias foram também incluídas nesse Subprograma.

No capítulo de Anexos poderão ser encontradas informações adicionais mais detalhadas sobre esse Subprograma.

### ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PLANO BR-163 SUSTENTÁVEL

O Plano BR-163 Sustentável compreende uma área de 1.231.793 km<sup>2</sup> para ser alvo de ações mitigadoras dos impactos decorrentes da pavimentação da rodovia (Plano BR-163 Sustentável, 2006).

Com o objetivo de promover ações piloto que contribuam para minimizar os impactos negativos do empreendimento sobre as comunidades indígenas e suas terras, as seguintes aldeias foram incluídas nessa iniciativa pioneira em um processo de licenciamento ambiental. Essa iniciativa piloto irá permitir uma análise importante dos impactos sobre comunidades que estão fora da área de influência indireta de 50 km de

cada lado da rodovia determinados pelo IBAMA de uma estratégica obra de infraestrutura como a BR-163. Ela permitirá uma análise de impactos através de uma ação preventiva e, por isso mesmo, passível de ajustes durante o processo.

Como se trata de uma iniciativa pioneira, a mesma deverá ser objeto de um monitoramento especial para que possa servir no futuro como um dos modelos reais para outras situações similares.

Após consulta em campo junto às comunidades indígenas alvo dessas ações piloto, verificou-se que a maior preocupação concentrou-se nas invasões de suas terras e depredação de seus recursos naturais. A demanda para controlar esse impacto consiste na adoção de ações de fiscalização.

A única aldeia que apresenta uma atividade diferente da de fiscalização é a aldeia Terena Kuxuneti Poke'e, onde foi contemplada uma atividade de recuperação da via de acesso às duas aldeias. Isso se deve ao fato do mal entendido ocorrido por ter sido considerada como localizada da All da BR-163 e ter solicitado essa atividade na Ata da Reunião de 1º de agosto de 2006.

As atividades estão apresentadas por aldeia e envolvem única e exclusivamente ações de Proteção e Fiscalização das Terras Indígenas e respectivas Capacitações para isso. As atividades encontram-se descritas por aldeia. As Capacitações atividade tem seus custos apresentados incluindo todas as aldeias por se tratar de uma atividade coletiva.

Com relação à duração das atividades-piloto, propõe-se que as mesmas tenham duração de cinco anos. A continuação ou alteração das atividades após esse período deverá ser objeto de avaliação tendo como base os resultados do Subprograma de Coordenação e Monitoramento.

## CUSTOS

Os custos do Programa foram estimados a partir dos valores vigentes em novembro de 2006. Por essa razão, tão logo o Programa seja aprovado é necessário que se faça uma atualização de custos. Essa atualização deverá ser realizada anualmente durante o período de avaliação e planejamento do Programa. É importante que as atividades sejam respeitadas e os custos devem ser entendidos como atividade meio para minimizar os impactos negativos e otimizar os impactos positivos do empreendimento.

## VIII. PROGRAMA NA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DA BR-163

TERRA INDÍGENA BAÚ

KABU (ITAITUBA) 194250

Etnia: Mebengokrè (Kayapó)

Aldeia: Baú

### Atividades/Metas/Indicadores

Subprograma	Atividades	Meta	Indicador
ALTERNATIVAS ECONÔMICAS SUSTENTÁVEIS	Apoio ao projeto de óleos essenciais	Apoiar 02 alternativas econômicas sustentável para comunidade indígena no período de 5 anos	Alternativas implementadas; Comunidade indígena sem envolvimento com atividades ilegais Melhoria gradativa na geração de renda e qualidade de vida da comunidade
	Apoio ao Projeto de Meliponicultura	Apoiar a implementação de 01 módulo de meliponicultura	Alternativas implementadas; Comunidade indígena sem envolvimento com atividades ilegais Melhoria gradativa na geração de renda e qualidade de vida da comunidade
PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DAS TIS	Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da Terra Indígena	Realizar 02 missões anuais de fiscalização	Missões realizadas Relatórios disponíveis
MELHORAMENTO DE ACESSOS /RAMAIS	Recuperar o acesso terrestre a aldeia dentro dos limites da TI e recuperar uma pista de pouso da aldeia	Melhorar 01 acesso terrestre e recuperar 01 pista de pouso no primeiro período de seca após o início do Programa.	Acesso em condições de trafegabilidade Pista de pouso recuperada e operando de forma segura Demais Subprograma utilizando o acesso

### Recursos Necessários

Subprograma/Atividade	Detalhamento	Custo ano 1 (R\$)	Custo ano 2 (R\$)	Custo ano 3 (R\$)	Custo ano 4 (R\$)	Custo ano 5 (R\$)
FISCALIZAÇÃO E PROTEÇÃO Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da TI, conforme cronograma, pelo período de duração do PBA	01 caminhonete 4x4	85.000,00	---	---	---	---
	Seguro	5.100,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00
	Manutenção	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
	02 motores de 40 hp	28.000,00	---	---	---	---
	01 casco de 7 m	8.000,00	---	---	---	---
	01 casco de 10 m	13.000,00	---	---	---	---
	02 kit de rádio móvel (placa solar/bateria/antena)	12.000,00	---	---	---	---
Diesel 400 l ano	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	

	Gasolina – 500 l ano	1.550,00	1.550,00	1.550,00	1.550,00	1.550,00
	Óleo Náutico – 20 frascos	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00
	01 sobrevôo ano	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00
	Diárias auxiliares indígenas – R\$ 30,00 x 7 dias x 2 vezes ao ano x 3 índios	1.260,00	1.260,00	1.260,00	1.260,00	1.260,00
	Material de consumo (munição, pilhas, anzol, etc.)	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
	02 GPS	1.800,00	---	---	---	---
	Material de Consumo	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>196.060,00</b>	<b>48.260,00</b>	<b>48.260,00</b>	<b>48.260,00</b>	<b>48.260,00</b>
ALTERNATIVA ECONÔMICA						
Apoio ao projeto sustentável de óleos essenciais	01 balsa com cabo de aço	---	35.000,00	---	---	---
	01 F-4000	---	---	90.000,00	---	---
	Gasolina – 800 l	2.480,00	2.480,00	2.480,00	2.480,00	2.480,00
	Óleo náutico – 40 frascos	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00
	Diesel – 600 l	1.350,00	1.350,00	1.350,00	1.350,00	1.350,00
	02 consultoria especializada (	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00
	Passagens consultores	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
	Equipamento permanente	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00
	Material de consumo	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
	Reforma da fábrica de óleo de castanha	40.000,00	---	---	---	---
<b>TOTAL</b>		<b>81.730,00</b>	<b>76.730,00</b>	<b>131.730,00</b>	<b>41.730,00</b>	<b>41.730,00</b>
Meliponicultura						
	Contração de 01 consultoria especializada	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
	Passagens aéreas	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
	Alimentação e hospedagem	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	Combustível	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00
	Material permanente	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
	Material de consumo	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
<b>TOTAL</b>		<b>14.200,00</b>	<b>14.200,00</b>	<b>14.200,00</b>	<b>14.200,00</b>	<b>14.200,00</b>
MELHORAMENTO DE ACESSOS/RAMAL						
	Recuperar o acesso terrestre a aldeia dentro dos limites da TI e recuperar uma pista de pouso da aldeia		A definir após projeto técnico específico	---	---	---
<b>TOTAL GERAL ALDEIA BAÚ</b>		<b>291.990,00</b>	<b>139.190,00</b>	<b>194.190,00</b>	<b>104.190,00</b>	<b>104.190,00</b>
<b>Executado FUNAI em 2009</b>		<b>51.330,70</b>				
<b>TOTAL GERAL ALDEIA BAÚ</b>		<b>240.659,30</b>	<b>139.190,00</b>	<b>194.190,00</b>	<b>104.190,00</b>	<b>104.190,00</b>

### Cronograma de Execução

Subprograma	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Alternativas Econômicas Sustentáveis	X	X	X	X	X
Proteção e Fiscalização das TIs	X	X	X	X	X
Melhoramento de Acessos /Ramais	X	---	---	---	---

## TERRA INDÍGENA MEKRAGNOTIRE (DUAS ALDEIAS)

### Atividades/Metas/Indicadores (aldeia Pykany)

KABU (ITAITUBA) 194250

Etnia: Mebengokrè (Kayapó)

Aldeia: Pykany (PKN)

Subprograma	Atividades	Meta	Indicador
ALTERNATIVAS ECONÔMICAS SUSTENTÁVEIS	Valorização do trabalho da mulher Kayapó – produção de peças a partir da pintura corporal e confecção de objetos em miçanga	Em 05 anos capacitar um grupo de 15 mulheres para confecção de pintura corporal em tecido e telas e trabalho com miçangas e colocação dos produtos no mercado já no primeiro ano de execução	Grupo de mulheres capacitadas Materiais produzidos e disponíveis no mercado Inserção da mulher Kayapó no mercado sustentável Recursos retornando para garantir a sustentabilidade do projeto a partir do quarto ano de execução
	Meliponicultura (abelhas nativas)	Em 05 anos capacitar 20 índios, montar a estrutura básica de coleta e beneficiamento de mel e comercializar o excedente a partir do segundo ano de execução.	Grupo de índios capacitados Disponibilidade de mel de boa qualidade para o consumo da comunidade Excedente de mel comercializado e – recurso retornando para a sustentabilidade do projeto
	Apoio às atividades sustentáveis (óleos essenciais e látex)	Apoiar as 2 atividades sustentáveis durante os próximos 5 anos	Atividades em desenvolvimento Relatórios comprovando a efetividade das ações Comunidade não envolvida em atividades ilegais
PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DAS TIS			
	Missões de fiscalização	Realização de 2 viagens anuais de fiscalização (seca / chuva)	Viagens realizadas Relatórios disponíveis
MELHORAMENTO DE ACESSOS/RAMAIS	Readequar o acesso terrestre a aldeia	Readequar o acesso terrestre existente a partir do primeiro período de seca após o início do projeto, para dar apoio a todos os demais Subprograma	Acesso em condições de trafegabilidade Demais Subprograma utilizando o acesso

## Recursos Necessários

Subprograma/Atividade	Detalhamento	Custo ano 1 (R\$)	Custo ano 2 (R\$)	Custo ano 3 (R\$)	Custo ano 4 (R\$)	Custo ano 5 (R\$)
ALTERNATIVAS ECONÔMICAS  Valorização do trabalho da mulher Kayapó – produção de peças a partir da pintura corporal e confecção de objetos em miçanga	01 consultor - 15 dias a cada 4 meses x 5 anos	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
	01 consultor - 15 dias a cada 3 meses x 5 anos	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00
	03 passagens aéreas por ano x 1 consultor (bsb/sinop/bsb)	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	03 passagens aéreas por ano x 1 consultor ( oá/sinop/ oá)	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	Frete de aeronave 03 x ao ano (ou até ramal pronto)	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00
	Diesel 450 l	1.012,50	1.012,50	1.012,50	1.012,50	1.012,50
	Material de consumo	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>58.012,50</b>	<b>58.012,50</b>	<b>58.012,50</b>	<b>58.012,50</b>	<b>58.012,50</b>
Meliponicultura (abelhas nativas)	Contração de consultoria especializada 01 consultor	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	Passagens aéreas	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
	Alimentação e hospedagem	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	Combustível	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
	Material permanente	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
	Material de consumo	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>17.000,00</b>	<b>17.000,00</b>	<b>17.000,00</b>	<b>17.000,00</b>	<b>17.000,00</b>
Apoio às atividades de óleos essenciais e látex	01 reforma de galpão para produção de óleo	53.000,00	---	---	---	---
	01 trator de pneu	---	---	120.000,00	---	---
	Manutenção	---	---	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	02 carteiras de motorista	---	---	2.000,00	---	---
	01 consultoria especializada – R\$ 3.500,00 x 12 meses	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00
	Passagens consultor (SP/Sinop/SP 2 x ano)	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
	01 frete aeronave ano	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
	Alimentação e hospedagem	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	Material de Consumo	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	Material permanente	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>130.000,00</b>	<b>77.000,00</b>	<b>209.000,00</b>	<b>87.000,00</b>	<b>87.000,00</b>
PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DAS TIS	01 motor de 25 hp	10.000,00	---	---	---	---
	01 motor de 30 hp	11.000,00	---	---	---	---
	01 casco de 7 m	8.000,00	---	---	---	---
	01 casco de 8,5 m	11.000,00	---	---	---	---
	02 kits rádio móvel (com antena no barco)	12.000,00	---	---	---	---
	400 lt gasolina ano	1.240,00	1.240,00	1.240,00	1.240,00	1.240,00
	Óleo náutico 20 frascos	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00
	Diárias auxiliar indígena R\$ 30,00 x 3 índios x 10 dias x semestral	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00

	02 GPS	1.800,00	---	---	---	---
	Material de consumo	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	01 caminhonete 4 x 4	---	---	85.000,00	---	---
	Diesel – 1.200 lt ano (a partir do final da obra do ramal)	---	---	3.720,00	3.720,00	3.720,00
	Manutenção	7.500,00	7.500,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
	Seguro	---	---	5.100,00	5.100,00	5.100,00
<b>TOTAL</b>		<b>69.790,00</b>	<b>15.990,00</b>	<b>117.310,00</b>	<b>32.310,00</b>	<b>32.310,00</b>
MELHORAMENTO DE ACESSOS/RAMAL	Readequar o acesso terrestre a aldeia	A definir após projeto técnico específico	---	---	---	---
<b>TOTAL ALDEIA PYKANY</b>		<b>274.802,50</b>	<b>169.002,50</b>	<b>401.332,50</b>	<b>194.322,50</b>	<b>194.322,50</b>
<b>Executado FUNAI em 2009</b>		<b>44.163,70</b>				
<b>TOTAL ALDEIA PYKANY</b>		<b>230.638,80</b>	<b>169.002,50</b>	<b>401.332,50</b>	<b>194.322,50</b>	<b>194.322,50</b>

### Cronograma de Execução

Subprograma	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Alternativas Econômicas Sustentáveis	X	X	X	X	X
Proteção e Fiscalização das Tís	X	X	X	X	X
Melhoramento de Acessos/Ramais	X	X	X	-----	-----

Atividades/Metas/Indicadores (aldeia Kubenkokre)

KABU (ITAITUBA) 194250

Etnia: Mebengokrè (Kayapó)

Aldeia: Kubenkokre (KBK)

Subprograma	Atividades	Meta	Indicador
ALTERNATIVAS ECONÔMICAS SUSTENTÁVEIS	Valorização do trabalho da mulher Kayapó – produção de peças a partir da pintura corporal e confecção de objetos em miçanga	Em 05 anos capacitar um grupo de 30 mulheres para confecção de pintura corporal em tecido e telas e trabalho com miçangas e colocação dos produtos no mercado já no primeiro ano de execução	Grupo de mulheres capacitadas Materiais produzidos e disponíveis no mercado Inserção da mulher Kayapó no mercado sustentável Recursos retornando para garantir a sustentabilidade do projeto a partir do quarto ano de execução
	Meliponicultura (abelhas nativas)	Em 05 anos capacitar 40 índios, montar a estrutura básica de coleta e beneficiamento de mel e comercializar o excedente a partir do segundo ano de execução.	Grupo de índios capacitados Disponibilidade de mel de boa qualidade para o consumo da comunidade Excedente de mel comercializado e – recurso retornando para a sustentabilidade do projeto
	Apoio às atividades sustentáveis (óleos essenciais e látex)	Apoiar 02 atividades sustentáveis durante os próximos 5 anos	Atividades em desenvolvimento Relatórios comprovando a efetividade das ações Comunidade não envolvida em atividades ilegais
PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DAS TIS	Missões de fiscalização	Realização de 02 viagens anuais de fiscalização (seca / chuva)	Viagens realizadas Relatórios disponíveis
MELHORAMENTO DE ACESSOS/RAMAIS	Readequar o acesso terrestre a aldeia	Readequar o acesso terrestre existente a partir do primeiro período de seca após o início do projeto, para dar apoio a todos os demais Subprograma	Acesso em condições de trafegabilidade Demais Subprograma utilizando o acesso

Recursos Necessários

Subprograma/Atividade	Detalhamento	Custo ano 1 (R\$)	Custo ano 2 (R\$)	Custo ano 3 (R\$)	Custo ano 4 (R\$)	Custo ano 5 (R\$)
PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DAS TIS	04 cascos 7 m	32.000,00	---	---	---	---
	02 motores de 15 hp	6.500,00	---	---	---	---
	02 motores 25 hp	20.000,00	---	---	---	---
	01 caminhonete 4x4, (a partir do final da obra do ramal)	---	---	85.000,00	---	---
	Seguro	---	---	5.100,00	5.100,00	5.100,00

	Manutenção	---	10.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
	Gasolina – 600 l ano	1.860,00	1.860,00	1.860,00	1.860,00	1.860,00
	Óleo náutico – 30 frascos	675,00	675,00	675,00	675,00	675,00
	Diesel – 400 l (quando o ramal ficar pronto)	---	---	900,00	900,00	900,00
	02 carteiras de motorista	---	---	2.000,00	---	---
	02 kits de radio móvel	12.000,00	---	---	---	---
	Material de Consumo	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>78.035,00</b>	<b>17.535,00</b>	<b>125.535,00</b>	<b>38.535,00</b>	<b>38.535,00</b>
ALTERNATIVAS ECONÔMICAS	01 consultor - 15 dias a cada 4 meses x 5 anos	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
Valorização do trabalho da mulher Kayapó – produção de peças a partir da pintura corporal e confecção de objetos em miçanga	01 consultor – 15 dias a cada 3 meses x 5 anos	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00
	03 passagens aéreas por ano x 1 consultor (bsb/sinop/bsb)	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	03 passagens aéreas por ano x 1 consultor ( oá/sinop/ oá)	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	Frete de aeronave 03 x ao ano (ou até ramal pronto)	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00
	Diesel 450 l	1.012,50	1.012,50	1.012,50	1.012,50	1.012,50
	Material de consumo	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>58.012,50</b>	<b>58.012,50</b>	<b>58.012,50</b>	<b>58.012,50</b>	<b>58.012,50</b>
Meliponicultura	Contração de consultoria especializada	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	01 consultor					
	passagens aéreas	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
	alimentação e hospedagem	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	Combustível	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
	material permanente	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
	material de consumo	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>17.000,00</b>	<b>17.000,00</b>	<b>17.000,00</b>	<b>17.000,00</b>	<b>17.000,00</b>
Óleos essenciais e látex	01 trator de pneu	---	---	120.000,00	---	---
	Diesel 450 l ( após ramal ficar pronto)			1.012,50	1.012,50	1.012,50
	Manutenção	---	---	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	02 carteiras de motorista	---	---	2.000,00	---	---
	01 consultoria especializada – R\$ 3.500,00 x 12 meses	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00
	Passagens consultor (SP/Sinop/SP 2 x ano)	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
	01 frete aeronave ano	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
	Alimentação e hospedagem	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	Material de Consumo	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	Material permanente	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>77.000,00</b>	<b>77.000,00</b>	<b>210.012,50</b>	<b>88.012,50</b>	<b>88.012,50</b>
MELHORAMENTO DE ACESSOS/RAMAIS	Readequar o acesso terrestre a aldeia		A definir após projeto técnico específico	---	---	---

TOTAL ALDEIA KUBENKOKRE		230.047,50	169.547,50	352.547,50	201.560,00	201.560,00
Executado FUNAI em 2009		32.380,70				
Percentual 32,5% repassado a colider		74.765,44				
TOTAL ALDEIA KUBENKOKRE		122.901,36	169.547,50	352.547,50	201.560,00	201.560,00

### Cronograma de Execução

Subprograma	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Alternativas Econômicas Sustentáveis	X	X	X	X	X
Proteção e Fiscalização das Tís	X	X	X	X	X
Melhoramento de Acessos/Ramais	X			X	

## TERRA INDÍGENA PANARÁ

Etnia: Panará  
Aldeia: Nassepoty

COLÍDER 194212

### Atividades/Metas/Indicadores

Subprograma	Atividades	Meta	Indicador
ALTERNATIVAS ECONÔMICAS SUSTENTÁVEIS	Implantação do projeto de Avicultura	Implantar no primeiro ano do programa um módulo de avicultura e garantir assistência técnica nos quatro anos seguintes	Módulo implantado Índios capacitados Taxa de mortalidade das matrizes Aumento de carne de frango na alimentação da comunidade Venda de excedente
	Implantação da Casa da Cultura Panará em Guarantã do Norte	Implantar no primeiro ano do projeto uma casa de cultura e fornecer apoio de funcionamento nos próximos anos seguintes	Casa implantada e em funcionamento Número de visitantes Melhoramento na renda da comunidade Melhora gradativa na conscientização dos visitantes com relação à comunidade indígena
	Apoio ao projeto de óleos essenciais	Apoio ao projeto sustentável de óleos essenciais	Atividade em andamento Melhora na renda e qualidade de vida da comunidade Não envolvimento da comunidade indígena com atividades econômicas ilegais
PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DAS TIS	Missões de fiscalização	Realização de 02 viagens anuais de fiscalização (seca / chuva)	Viagens realizadas Relatórios disponíveis
MELHORAMENTO DE ACESSOS E RAMAIS	Recuperação de 40 km de ramal e da pista de pouso da aldeia	Melhorar o acesso terrestre e pista de pouso existente no primeiro período de seca após o início do programa	Acesso em condições de trafegabilidade Demais Subprograma utilizando o acesso

## Recursos Necessários

Subprograma/Atividade	Detalhamento	Custo ano 1 (R\$)	Custo ano 2 (R\$)	Custo ano 3 (R\$)	Custo ano 4 (R\$)	Custo ano 5 (R\$)
ALTERNATIVAS ECONÔMICAS  Avicultura  PI - AVICULNAS	01 F-4000	90.000,00	---	---	---	---
	Seguro	5.400,00	5.400,00	5.400,00	5.400,00	5.400,00
	Manutenção	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
	Diesel 180 l mês	4.860,00	4.860,00	4.860,00	4.860,00	4.860,00
	Balsa de cabo de aço	35.000,00	---	---	---	---
	Capacitação técnica e acompanhamento	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	Material de consumo	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00
	Aquisição de matrizes	3.000,00	---	3.000,00	---	---
<b>TOTAL</b>		<b>166.260,00</b>	<b>38.260,00</b>	<b>41.260,00</b>	<b>38.260,00</b>	<b>38.260,00</b>
Fortalecimento cultural  PI - CULTURALNAS	Aquisição de terreno em Guarantã do Norte	Contrapartida prefeitura (a confirmar)	---	---	---	---
	Construção de casa (projeto a ser feito mesclando alvenaria e materiais tradicionais c/ 01 banheiro)	80.000,00	---	---	---	---
	Mobiliário	19.000,00	---	---	---	---
	Material de divulgação (folders educativos para usuários da rodovia sobre a cultura Panará e cuidados com o meio ambiente, camisetas, etc.)	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	01 TV 20 polegadas	500,00	---	---	---	---
	01 DVD	400,00	---	---	---	---
	01 computador c/ impressora	3.500,00	---	---	---	---
	Material de consumo	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Despesas fixas (luz, telefone, água)	12.000,000	12.000,000	12.000,000	12.000,000	12.000,000	
<b>TOTAL</b>		<b>111.400,00</b>	<b>27.000,00</b>	<b>27.000,00</b>	<b>27.000,00</b>	<b>27.000,00</b>
Óleo essencial  PI - ATIVEXTRNAS	Consultoria especializada	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	Passagem consultor	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
	Material de consumo	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
	Material permanente	20.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	Diesel	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>35.000,00</b>	<b>25.000,00</b>	<b>25.000,00</b>	<b>25.000,00</b>	<b>25.000,00</b>
PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DAS TIS  PI - FISCNAS	01 caminhonete 4x4	85.000,00	---	---	---	---
	Seguro	5.100,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00
	Manutenção	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
	01 casco de 7 m	8.000,00	---	---	---	---
	01 motor de 25 hp	10.000,00	---	---	---	---
	Óleo náutico 30 frascos	675,00	675,00	675,00	675,00	675,00

	Diesel 500 l ano	1.125,00	1.125,00	1.125,00	1.125,00	1.125,00
	Gasolina 600 l ano	1.860,00	1.860,00	1.860,00	1.860,00	1.860,00
	01 sobrevôo ano	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00
	02 carteiras de motorista	2.000,00	---	---	---	---
	02 GPS	1.800,00	---	---	---	---
	Material de Consumo	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>148.060,00</b>	<b>41.260,00</b>	<b>41.260,00</b>	<b>41.260,00</b>	<b>41.260,00</b>
MELHORAMENTO DE ACESSOS E RAMAIS	Patrolar e cascalhar o trecho de 40 km da beira do Iriri até a fazenda chapadão e recuperar a pista de pouso	A definir após projeto técnico específico	---	---	---	---
<b>TOTAL GERAL ALDEIA NASSEPOTITI</b>		<b>460.720,00</b>	<b>131.520,00</b>	<b>134.520,00</b>	<b>131.520,00</b>	<b>131.520,00</b>

### Cronograma de Execução

Subprograma	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Alternativas Econômicas Sustentáveis	X	X	X	X	X
Proteção e Fiscalização das Tis	X	X	X	X	X
Melhoramento de Acessos e Ramais	X	---	---	---	---

## SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

AGUARDAR (INSTITUTO KABU)

### Atividades/Metas/Indicadores

Atividades	Meta	Indicador
Capacitação de agentes ambientais voluntários para fiscalização, prevenção aos incêndios florestais e coleta de dados georreferenciados	Capacitar uma vez ao ano 04 índios de cada uma das 04 aldeias pelo período de 5 anos	Índios capacitados e reciclagens realizadas Atividade de fiscalização e monitoramento realizadas com melhor qualidade técnicas verificadas nos relatórios produzidos pelos índios
Capacitação de professores e agentes de saúde indígenas sobre prevenção do alcoolismo, destino de lixo plástico, orgânico, perigoso como pilhas e hospitalar), DST e outros temas relevantes decorrentes da proximidade e maior facilidade de acesso da comunidade indígena e a sociedade não indígena	Capacitar anualmente 02 professores indígenas e 02 agentes indígenas de saúde de cada uma das 04 aldeias	Professores e agentes de saúde capacitados Comunidade indígena informada sobre o empreendimento (impactos positivos, negativos e mitigação) Aldeias com menos lixo progressivamente Controle de número de casos de DST e alcoolismo na comunidade Material de apoio produzido pelos participantes do curso Comunidade indígena melhor informada Proposta e demanda ao órgão competente para o destino apropriado do lixo hospitalar e lixo perigoso
Instalar o Projeto "Aldeia Limpa"	Diminuir no decorrer de cinco anos a tendência crescente de lixo nas 04 aldeias em decorrência do maior contato com as cidades	Projeto instalado Lixo com destino apropriado ao final de 5 anos de projeto Relatórios de andamento

## Recursos Necessários

Atividade	Detalhamento	Custo ano 1 (R\$)	Custo ano 2 (R\$)	Custo ano 3 (R\$)	Custo ano 4 (R\$)	Custo ano 5 (R\$)
Capacitação de agentes ambientais voluntários para fiscalização, prevenção aos incêndios florestais e coleta de dados georreferenciados	Diárias de instrutores (Ibama)	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00
	Transporte dos participantes para local do curso (Piraçu)	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00
	Alimentação dos participantes	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	Material de curso	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
	Passagem consultor de georreferenciamento (POA/Sinop/POA)	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>69.500,00</b>	<b>69.500,00</b>	<b>69.500,00</b>	<b>69.500,00</b>	<b>69.500,00</b>
Capacitação de professores e agentes de saúde indígenas sobre prevenção do alcoolismo, destino de lixo (sólido, orgânico, perigoso como pilhas e hospitalar), DST e outros temas relevantes decorrentes da proximidade e maior facilidade de acesso da comunidade indígena e a sociedade não-indígena	Transporte dos participantes para local do curso (Piraçu)	22.000,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00
	01 consultor educação ambiental	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00
	Passagem consultor	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
	Alimentação dos participantes	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	Material de curso	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>40.000,00</b>	<b>34.000,00</b>	<b>40.000,00</b>	<b>34.000,00</b>	<b>34.000,00</b>
Instalar o Projeto "Aldeia Limpa"	Diárias de técnico (R\$ 50,00 x 180 diárias de campo x 1 ano)	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00
	Material de consumo	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
	Prensa de alumínio/plástico 4 x R\$ 4.000,00	16.000,00	---	---	---	---
	Tambores plásticos para armazenar pilha	13.000,00	---	---	13.000,00	---
	Containeres plásticos para separar lixo (metal/plástico e lixo seco)	8.000,00	---	---	8.000,00	---
	Diesel	8.000,00	---	---	---	---
	Construção de 04 casas de armazenagem de lixo (madeira) – 01 em cada aldeia	60.000,00	---	---	---	---
	Gasolina	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
	Frete aéreo 01 vez ao ano x 4 aldeia	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>164.000,00</b>	<b>59.000,00</b>	<b>59.000,00</b>	<b>80.000,00</b>	<b>59.000,00</b>
<b>TOTAL DO SUBPROGRAMA</b>		<b>273.500,00</b>	<b>162.500,00</b>	<b>168.500,00</b>	<b>183.500,00</b>	<b>162.500,00</b>
<b>TOTAL PREVISTO NO TERMO DE REPASSE PARA O INSITUTO KABU</b>		<b>218.800,00</b>	<b>130.000,00</b>	<b>134.800,00</b>	<b>146.800,00</b>	<b>130.000,00</b>

## Cronograma de Execução

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Subprograma de Educação Ambiental	X	X	X	X	X



**IX. SUBPROGRAMA DE DOCUMENTAÇÃO****AGUARDAR (INSTITUTO KABU)**Atividades/Metas/Indicadores

Atividades	Meta	Indicador
Montar estrutura de equipamentos	Adquirir os equipamentos necessários no primeiro ano do PBA e assegurar a manutenção nos 4 anos seguintes do PBA	Equipamentos comprados e em funcionamento
Cursos de formação para equipe indígena e acompanhamento das atividades	Disponibilizar curso de formação e reciclagem específica para 07 índios uma vez por ano durante os 05 anos de implementação do PBA	Consultor contratado Equipe capacitada Relatórios disponíveis Materiais editados disponíveis
Documentação, catalogação e arquivo das atividades do PBA	Documentar, catalogar e arquivar as atividades do PBA mediante planejamento realizado em parcerias com as comunidades indígenas no decorrer de 5 anos	Planejamentos realizados Filmagens e edições dos materiais realizados Materiais devidamente catalogados e arquivados Materiais disponíveis para consulta pública

## Recursos Necessários

Atividade	Detalhamento	Custo ano 1 (R\$)	Custo ano 2 (R\$)	Custo ano 3 (R\$)	Custo ano 4 (R\$)	Custo ano 5 (R\$)
Montar estrutura de equipamentos	01 computador para edição	10.000,00	---	---	---	---
	Software	6.000,00	---	---	---	---
	Manutenção de software	---	---	5.000,00	---	---
	02 filmadoras	14.000,00	---	---	---	---
	04 câmaras digitais	8.000,00	---	---	---	---
	04 cartões de memória de 01 GB	800,00	---	---	800,00	---
	Material de consumo	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	Manutenção de equipamentos	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
Cursos de formação para equipe indígena e acompanhamento das atividades	Consultor especializado	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00
	Passagens consultor	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
	Transporte de índios (para Colider)	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
	Hospedagem e alimentação (alunos e consultor)	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
	Locação de sala p/ curso	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	Combustível de apoio	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
	Material didático	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Documentação, catalogação e arquivo das atividades do PBA	05 Frete aéreo	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
	Gasolina 1.500 l	4.650,00	4.650,00	4.650,00	4.650,00	4.650,00
	Óleo Náutico	1.170,00	1.170,00	1.170,00	1.170,00	1.170,00
	Diesel 1.000 l	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00
	Diárias R\$ 30,00 x 150 diárias	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00
	Consultoria especializada para montar estrutura de arquivo e fornecer manutenção	3.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	Material permanente	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
	Material de consumo	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
<b>TOTAL DO SUBPROGRAMA</b>		<b>197.870,00</b>	<b>157.070,00</b>	<b>162.070,00</b>	<b>157.870,00</b>	<b>157.070,00</b>
<b>TOTAL PREVISTO NO TERMO DE REPASSE PARA O INSITUTO KABU</b>		<b>158.296,00</b>	<b>125.656,00</b>	<b>129.656,00</b>	<b>126.296,00</b>	<b>125.656,00</b>

## Cronograma de Execução

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Subprograma de coordenação e monitoramento	X	X	X	X	X

**X. SUBPROGRAMA DE COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO****AGUARDAR (INSTITUTO KABU)**Atividades/Metas/Indicadores

Atividades	Meta	Indicador
Estruturar equipe permanente local	Em 05 anos ter equipe básica montada e gerando os resultados.	Equipe contratada e treinada Relatórios regulares
Montar estrutura de equipamentos	Adquirir os equipamentos necessários no primeiro ano do PBA e providenciar a manutenção nos 4 anos seguintes do PBA	Equipamentos comprados e em funcionamento
Contratação de consultoria especializada para o monitoramento	Contratar 01 consultor especializado em SIG no primeiro ano do PBA para capacitar e coordenar a equipe local durante o período de implementação do PBA	Consultor contratado Equipe capacitada Relatórios disponíveis
Contratação de serviços (em regime de diárias) de membros da comunidade indígena para equipe de monitoramento	Identificar, contratar e treinar 01 membro de cada comunidade indígena integrante do PBA no início do primeiro ano de implementação do PBA	Contratações e treinamentos realizados Dados coletados pelos índios disponíveis
Viagens de campo para realizar o monitoramento	Realizar 04 viagens de monitoramento por ano	Viagens realizadas Relatórios das viagens disponíveis
Contratação de serviço de terceiros	Contratar 01 contador no início de implementação do PBA Contração de serviços de telefonia e Internet no início de Implementação do PBA Contratação de outros serviços necessários	Serviços contratados Serviços contratados realizados e aprovados
compra de material de consumo	Manter o material de consumo disponível para que as atividades possam ser realizadas durante o período de implementação do PBA	Materiais de consumo disponíveis para realização das atividades conforme cronograma previsto

## Recursos Necessários

Atividade	Detalhamento	Custo ano 1	Custo ano 2	Custo ano 3	Custo ano 4	Custo ano 5
Estruturar equipe permanente local	Contratação de 01 coordenador – tempo integral, 5.803,64 x 12 meses	69.643,68	69.643,68	69.643,68	69.643,68	69.643,68
	Contratação de 02 motoristas – tempo integral – 1.001,00 x 12 meses x 2 motoristas	24.024,00	24.024,00	24.024,00	24.024,00	24.024,00
	Contratação de 02 assistentes administrativos – tempo integral x 1.501,10 x 12 meses x 2 assistentes	36.026,40	36.026,40	36.026,40	36.026,40	36.026,40
	Contratação de 01 assistente de monitoramento – tempo integral x 1.501,10 x 12 meses	18.013,20	18.013,20	18.013,20	18.013,20	18.013,20
	02 assistentes indígenas pra interlocução com as comunidades indígenas R\$ 1.500,00 x 2 índios x 12 meses	36.026,40	36.026,40	36.026,40	36.026,40	36.026,40
	Encargos trabalhistas gerais	152.000,00	152.000,00	152.000,00	152.000,00	152.000,00
Montar estrutura de equipamentos	Comprar 01 computador com capacidade para processar os programas e dados do SIG	6.000,00	---	---	---	---
	Compra de 01 laptop para viagens de campo e apoio no escritório central	4.500,00	---	---	---	---
	Comprar 04 computadores para a equipe permanente	14.000,00	---	---	---	---
	Aquisição de softwares	10.000,00	---	---	---	---
	Manutenção do equipamento e softwares	2.500,00	---	---	---	---
	Aquisição de 02 impressora multifunção	1.400,00	---	---	---	---
	01 caminhão	---	125.000,00	---	---	---
	01 caminhonete 4x4	85.000,00	---	---	---	---
	Manutenção veículos	15.000,00	30.000,00	40.000,00	50.000,00	50.000,00
	Seguro veículos	6.000,00	12.600,00	12.600,00	12.600,00	12.600,00
Contratação de consultoria especializada para o monitoramento	02 GPS	1.800,00	---	---	---	---
	Contratar 01 consultor especialista em SIG pelo período de 15 dias x trimestral x 5 anos	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
	Contratação de 01 consultor para acompanhar as atividades de fiscalização bimestral x 5 anos	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
	03 passagens aéreas – por ano (POA/Sinop/POA)	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	04 passagens ano (Cuiabá/Sinop/Cuiabá)	5.600,00	5.600,00	5.600,00	5.600,00	5.600,00
Contratação de consultoria para avaliação/monitoramento anual	Alimentação e hospedagem consultores	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
	Passagem EUA/Sinop/EUA 01 vez ano 02 consultores antropólogos	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
	Diárias – R\$ 200,00 x 15 dias x 2 consultores	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
Viagens de campo para realizar o monitoramento	Frete de aeronave para monitoramento – 2 vezes por ano	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
	Diárias de campo 150 diárias x R\$ 50,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00
	Diárias capital 50 diárias x 150,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00

Contratação de serviço de terceiros	Contador – 01 contador x R\$ 1.200,00 x 12 meses	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	Consultoria Especializada sustentável econômica 3.500 x 12	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00
Material de consumo	Diversos	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	Gasolina 3.000 l	9.300,00	9.300,00	9.300,00	9.300,00	9.300,00
	Óleo náutico 80 frascos	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00
	Diesel – 6.000	13.500,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00
Despesas fixas	Telefone	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
	Internet	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00
	Site	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00
	Luz	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00
	Água	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00
	Correio	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
	Aluguel	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
<b>TOTAL DO SUBPROGRAMA</b>		<b>703.783,68</b>	<b>725.183,68</b>	<b>610.183,68</b>	<b>620.183,68</b>	<b>620.183,68</b>
<b>TOTAL PREVISTO NO TERMO DE REPASSE PARA O INSTITUTO KABU</b>		<b>492.648,58</b>	<b>507.628,58</b>	<b>427.128,58</b>	<b>434.128,58</b>	<b>434.128,58</b>

### Cronograma de Execução

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Subprograma de coordenação e monitoramento	X	X	X	X	X

### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO PARA O INSTITUTO KABU

Ano I Fevereiro de 2010	Ano II Janeiro de 2011	Ano III Janeiro de 2012	Ano IV Janeiro de 2013	Ano V Janeiro de 2014	Total dos 5 anos
1.463.944,04	1.240.024,58	1.697.657,08	1.207.297,08	1.189.857,08	6.798.779,86

**XI. CUSTO TOTAL (All BR-163)**

<b>Ano I</b>	<b>Ano II</b>	<b>Ano III</b>	<b>Ano IV</b>	<b>Ano V</b>	<b>Total dos 5 anos</b>
<b>2.432.713,68</b>	<b>1.653.013,68</b>	<b>2.081.346,18</b>	<b>1.593.146,18</b>	<b>1.571.346,18</b>	<b>9.331.565,90</b>

## XII. PROGRAMA NA ÁREA DO PLANO BR-163 SUSTENTÁVEL (AÇÕES-PILOTO)

### Atividades/Metas/Indicadores

Aldeia	Atividades	Meta	Indicadores
Kapot	Fiscalização e Proteção da Terra Indígena	Realizar 02 missões de fiscalização por ano	Missões de fiscalização realizadas Relatórios disponíveis
Piaraçu	Fiscalização e Proteção da Terra Indígena	Realizar 02 missões de fiscalização por ano	Missões de fiscalização realizadas Relatórios disponíveis
Metuktire	Fiscalização e Proteção da Terra Indígena	Realizar 02 missões de fiscalização por ano	Missões de fiscalização realizadas Relatórios disponíveis
Kokraimoro	Fiscalização e Proteção da Terra Indígena	Realizar 02 missões de fiscalização por ano	Missões de fiscalização realizadas Relatórios disponíveis
Kururuzinho	Fiscalização e Proteção da Terra Indígena	Realizar 02 missões de fiscalização por ano	Missões de fiscalização realizadas Relatórios disponíveis
Mairowi	Fiscalização e Proteção da Terra Indígena	Realizar 02 missões de fiscalização por ano	Missões de fiscalização realizadas Relatórios disponíveis
Pontal	Sem atividades no momento	Sem atividades no momento	Sem atividades no momento
Kuxuneti Pokeé	Recuperação do ramal de acesso à aldeia/ Fiscalização e Proteção da Terra Indígena	Realizar a recuperação do ramal (45 km aproximadamente) de acesso à aldeia	Ramal recuperado e em uso Atividades de fiscalização em curso Relatórios disponíveis
Turipuku	Fiscalização e Proteção da Terra Indígena	Realizar 02 missões de fiscalização por ano	Missões de fiscalização realizadas Relatórios disponíveis
Todas as aldeias ( menos Pontal e Kuxuneti Pokeé)	Formação de Agentes Ambientais Voluntários, prevenção aos incêndios florestais e coleta de dados georreferenciados	Capacitar 03 índios de cada aldeia no período de 01 ano	Índios capacitados Missões de fiscalização realizadas dentro das premissas legais e técnicas Relatórios do curso Relatórios das missões de fiscalização

## Recursos Necessários

Atividade de Proteção e Fiscalização das Terras Indígenas (por Aldeia)	Detalhamento	Custo ano 1 (R\$)	Custo ano 2 (R\$)	Custo ano 3 (R\$)	Custo ano 4 (R\$)	Custo ano 5 (R\$)
Kapot	01 F-4000	---	90.000,00	---	---	---
	Seguro	---	5.400,00	5.400,00	5.400,00	5.400,00
	Manutenção	---	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
	Diesel - 600 l	---	1.350,00	1.350,00	1.350,00	1.350,00
	02 carteiras de motorista	---	2.000,00	---	---	---
	Forno de farinha*	2.500,00	---	---	---	---
	* essa é a aldeia menos favorecida de alimentação. O forno de mandioca irá contribuir para que a comunidade possa preparar farinha e levar nas missões de fiscalização como contrapartida					
	01 casco	11.000,00	---	---	---	---
	01 motor de 15 hp	6.500,00	---	---	---	---
	Gasolina 100 l	310,00				
	Óleo náutico 4 frascos	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00
	01 kit de rádio móvel	12.000,00	---	---	---	---
	Diárias 30 diárias x 30,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00
	Material de consumo	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	02 GPS	1.800,00	---	---	---	---
<b>TOTAL KAPOT</b>		<b>40.100,00</b>	<b>134.740,00</b>	<b>42.740,00</b>	<b>42.740,00</b>	<b>42.740,00</b>
Metuktire	01 motor 15 hp	6.500,00	---	---	---	---
	01 motor 40 hp	14.000,00	---	---	---	---
	01 casco de 8 m	11.000,00	---	---	---	---
	Gasolina – 1.200 l	3.720,00	3.720,00	3.720,00	3.720,00	3.720,00
	Óleo náutico – 60 frascos	1.350,00	1.350,00	1.350,00	1.350,00	1.350,00
	01 kit de rádio móvel	6.000,00	---	---	---	---
	Diesel – 300 l	675,00	675,00	675,00	675,00	675,00
	Diárias – 30 diárias x 30,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00
	Material de consumo	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	Manutenção motores	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	02 GPS	1.800,00	---	---	---	---
<b>TOTAL METUKTIRE</b>		<b>56.945,00</b>	<b>17.645,00</b>	<b>17.645,00</b>	<b>17.645,00</b>	<b>17.645,00</b>
Piraçu	01 barco de 7 m	8.000,00	---	---	---	---
	01 barco de 6 m	7.000,00	---	---	---	---
	01 motor de 15 hp	6.500,00	---	---	---	---
	01 motor de 25 hp	10.000,00	---	---	---	---
	01 kit rádio móvel	6.000,00	---	---	---	---
<b>TOTAL PIRAÇU</b>		<b>37.500,00</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>

	01 sobrevôo ano	8.000,00				
	01 F-4000*	90.000,00	---	---	---	---
	* esse veículo ficará baseado na aldeia Piraçu e atenderá essa aldeia e também a aldeia Metuktire.					
	Seguro	5.400,00	5.400,00	5.400,00	5.400,00	5.400,00
	Manutenção	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
	Gasolina – 150 l	465,00	465,00	465,00	465,00	465,00
	Óleo náutico – 6 frascos	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00
	Diesel – 200 l	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00
	Diárias – 30 diárias x 30,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00
	Material de consumo	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
	Manutenção motores	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	02 GPS	1.800,00	---	---	---	---
	<b>TOTAL PIARAÇU</b>	<b>205.650,00</b>	<b>68.350,00</b>	<b>68.350,00</b>	<b>68.350,00</b>	<b>68.350,00</b>
UG 194241	Kokraimoro					
	01 casco 6 m	7.000,00	---	---	---	---
	01 casco 7 m	8.000,00	---	---	---	---
	01 casco 8 m	11.000,00	---	---	---	---
	01 motor 15 hp	6.500,00	---	---	---	---
	01 motor 25 hp	10.000,00	---	---	---	---
	01 motor 40 hp	14.000,00	---	---	---	---
	03 kits rádio móvel	18.000,00	---	---	---	---
	Gasolina – 600 l	1.860,00	1.860,00	1.860,00	1.860,00	1.860,00
	Óleo náutico – 30 frascos	675,00	675,00	675,00	675,00	675,00
	01 lancha 14 ton com motor 113 hp	---	---	90.000,00	---	---
	Gasolina – 200	---	---	620,00	620,00	620,00
	01 radio fixo para aldeia (placa solar)	6.000,00	---	---	---	---
	Diárias – 40 diárias x 30,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00
	Material de consumo	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
	Manutenção motores	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
02 GPS	1.800,00	---	---	---	---	
	<b>TOTAL KOKRAIMORO</b>	<b>96.035,00</b>	<b>13.735,00</b>	<b>104.355,00</b>	<b>14.355,00</b>	<b>14.355,00</b>
UG 194211	Kururuzinho					
	Recurso para manutenção do carro da comunidade	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
	01 Rádio frequência fixa	6.000,00	---	---	---	---
	01 Rádio móvel	6.000,00	---	---	---	---
	01 motor 25 hp	10.000,00	---	---	---	---
	01 motor 30 hp	11.000,00	---	---	---	---
	01 barco 8.40 m	11.000,00	---	---	---	---
	Gasolina 600 l	1.860,00	1.860,00	1.860,00	1.860,00	1.860,00
	Óleo náutico – 30 frascos	675,00	675,00	675,00	675,00	675,00
Gasolina 100 l	310,00	310,00	310,00	310,00	310,00	

	Diesel 500l	1.125,00	1.125,00	1.125,00	1.125,00	1.125,00
	Material de consumo	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
	Manutenção para motores	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	Diárias – 30 diárias x 30,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00
	02 GPS	1.800,00	---	---	---	---
	<b>TOTAL KURURUZINHO</b>	<b>85.670,00</b>	<b>39.870,00</b>	<b>39.870,00</b>	<b>39.870,00</b>	<b>39.870,00</b>
UG 194211	Mairowi					
	01 radio frequência fixa	6.000,00	---	---	---	---
	01 barco 10 m	13.000,00	---	---	---	---
	01 motor 25 hp	10.000,00	---	---	---	---
	01 radio móvel	6.000,00	---	---	---	---
	Óleo náutico 30 frascos	675,00	675,00	675,00	675,00	675,00
	Gasolina 700 l	2.170,00	2.170,00	2.170,00	2.170,00	2.170,00
	Manutenção motores	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	Diárias – 30 diárias x 30,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00
	Material de consumo	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
	02 GPS	1.800,00	---	---	---	---
	<b>TOTAL MAIROWI</b>	<b>50.545,00</b>	<b>13.745,00</b>	<b>13.745,00</b>	<b>13.745,00</b>	<b>13.745,00</b>
Pontal	Sem atividades previstas no momento. Verificar Ata de Reunião na aldeia					
	<b>TOTAL PONTAL</b>	0000	0000	0000	0000	0000
Kuxuneti Poke'e	Não existe atividade de fiscalização. Será contemplada com a recuperação do ranal de acesso a aldeia. Ver detalhamento no anexo "informações adicionais do Subprograma de melhoramento de ramais/ acessos"					
	<b>TOTAL KUXUNETI POKEÉ</b>		Custo após elaboração de projeto técnico			
UG 194240	Turipuku					
	01 veículo F-4000	90.000,00	---	---	---	---
	Diesel 400 l	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00
	Seguro	5.400,00	5.400,00	5.400,00	5.400,00	5.400,00
	Manutenção veículo	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	01 kit de rádio móvel	6.000,00	---	---	---	---
	Diárias – 30 diárias x 30,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00
	Material de consumo	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
	02 GPS	1.800,00	---	---	---	---
	<b>TOTAL TURIPUKU</b>	<b>118.000,00</b>	<b>20.200,00</b>	<b>20.200,00</b>	<b>20.200,00</b>	<b>20.200,00</b>
Atividade Coletiva de Formação de Agentes Ambientais Voluntários, prevenção aos incêndios florestais e coleta de dados	Transporte dos participantes (para Piraçu)	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00
	Alimentação dos participantes	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	Material de curso	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00

georreferenciados						
<b>TOTAL MÓDULO CAPACITAÇÃO</b>		<b>55.000,00</b>	<b>55.000,00</b>	<b>55.000,00</b>	<b>55.000,00</b>	<b>55.000,00</b>

**AGUARDAR**

Cronograma de Execução

Aldeia/atividade	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Kapot	X	X	X	X	X
Piaraçu	X	X	X	X	X
Metuktire	X	X	X	X	X
Kokraimoro	X	X	X	X	X
Kururuzinho	X	X	X	X	X
Mairowi	X	X	X	X	X
Pontal	--	--	--	--	--
Kuxuneti Pokeé	X	--	--	--	--
Turipuku	X	X	X	X	X

CustoTotal (Área de Influência do Plano BR-163 Sustentável)

Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V	Total dos 5 anos
707.945,00	363.285,00	361.905,00	271.905,00	271.905,00	1.976.945,00

### **XIII. RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA**

As experiências de outros empreendimentos de infra-estrutura deste porte indicam que tão importante quanto a identificação e a implementação de ações mitigadoras é a escolha do processo de gestão. Diante desse fato, sugere-se que a gestão do programa seja encaminhada de forma a descentralizar sua implementação, monitoramento e avaliação, visando trazer agilidade às ações.

O processo de gestão descentralizada vem ocupando cada vez mais espaço junto à administração pública federal, alcançando resultados satisfatórios. Um exemplo concreto de sucesso de gestão descentralizada é o caso dos índios Waimiri Atroari que foram afetados pela BR-174 e pela construção da Hidrelétrica de Balbina. As ações mitigadoras decorrentes desses dois empreendimentos são implementadas por uma associação indígena através de convênio estabelecido entre ela, os empreendedores e a Funai, dando origem ao Programa Waimiri Atroari.

O maior desafio deste programa será, sem dúvida, garantir a transparência de todo o processo e ampla participação das comunidades indígenas. Ao optar-se por uma gestão descentralizada pretende-se que o público alvo deste programa e seus parceiros assumam responsabilidades reais e não sejam apenas meros coadjuvantes das ações a serem desenvolvidas em seu território.

Diante do cenário acima apresentado, sugere-se que para a execução do PBA da BR-163 – Componente Indígena seja firmado um convênio entre o empreendedor, a FUNAI e Instituto Raoni, ONG escolhida pelas comunidades Indígenas para exercer essa função.

Cabe registrar que os impactos decorrentes do empreendimento afetam diferentemente essas diferentes etnias. Por esta razão, a escolha da metodologia e as formas de implementação, monitoramento e avaliação das atividades propostas deverão ser executadas considerando e respeitando as diferenças culturais e históricas dessas etnias.

O Ministério Público Federal e o CGPIMA/FUNAI em Brasília deverão acompanhar o processo de execução, monitoramento e avaliação do Programa de Apoio as Comunidades Indígenas. O CGPIMA/FUNAI em Brasília receberá todos os relatórios de andamento do Programa, assim como o empreendedor, para que possam acompanhar

e utilizar as informações como mais um dos modelos de práticas descentralizadas de PBAs – Componente Indígena.

#### **XIV. INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PLANOS E PROGRAMAS**

Os impactos avaliados são decorrentes da pavimentação da rodovia e o PBA – Componente Indígena concentra-se em ações que visam mitigar esses impactos de dentro das TIs para fora. Nesse sentido, é fundamental que os Programas destinados a minimizar os impactos fora das TIs, mas que afetam diretamente as mesmas possam ter ações previstas junto à sociedade envolvente, trabalhadores da obra e usuários da rodovia com o objetivo de informar sobre as especificidades das etnias que habitam a área, a legislação de proteção desses povos e orientações para contribuir com a preservação de sua integridade física e cultural e também dos recursos naturais de seus territórios.

Os principais Programas identificados no EIA/RIMA e na LP que devem prever ações são: Programas de Educação Ambiental, Prevenção dos Incêndios Florestais e Controle no Uso do Fogo, Programa de Treinamento e Capacitação de Mão-de-Obra, Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, Prevenção e Emergência para Cargas Perigosas, Programa de Identificação e Salvamento de Patrimônio Arqueológico, Programa de Comunicação, Plano BR-163 Sustentável.

O CGPIMA, a Administração Executiva Regional da FUNAI de Colider e a organização gestora do Programa poderão contribuir com informações e materiais para serem incluídos nesses outros Programas. Sugere-se que as comunidades indígenas tenham acesso aos dados e materiais obtidos pelo Programa de Identificação e Salvamento de Patrimônio Arqueológico uma vez que muitos dos materiais a serem resgatados e estudados estão relacionados ao passado remoto dos grupos indígenas que habitam a AI da BR-163.

No caso do Plano BR-163 Sustentável, por se tratar de uma proposta diferenciada que não possui a mesma estrutura e área de abrangência previstas no processo de licenciamento ambiental em questão, as ações previamente identificadas durante o seu processo de elaboração junto às comunidades indígenas deverão ser objeto de proposta e entendimentos específicos com essas comunidades, instituições governamentais e não governamentais envolvidas.

## **XV. BIBLIOGRAFIA**

- ARNT, R., PINTO, L.F., PINTO, R. **Panará. A volta dos Índios Gigantes.** São Paulo, SP: Instituto Socioambiental. 1998.
- ECOPLAN. **Estudo de Impacto Ambiental Relativo às Obras de Pavimentação da Rodovia BR-163/PA: Divisa MT/PA - Rurópolis e Rodovia BR-230/PA: Entroncamento BR-163/PA – Miritituba. Componente Indígena.** Porto Alegre, RS: ECOPLAN ENGENHARIA LTDA. Outubro 2002. 50 P.
- MOREIRA DA COSTA. J.E.; MOREIRA DA COSTA. A.M. **Verbetes Indígenas.** Organizadores. FUNAI.2005 - Digitado.
- PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Plano BR-163 Sustentável.** Brasília, DF. 2004
- SCHWARTZMAN, S. **The Panará of The Xingu National Park: The Transformations of a Society.** Doctor Dissertation. Chicago, Illinois: The University of Chicago. 1988.
- SCHWARTZMAN, S. **Os Panará do Peixoto de Azevedo e Cabeceiras do Iriri: História, Contato e Transferência ao Parque do Xingu.** São Paulo, SP: ISA. 1992.
- TURNER, T.S. **Social Structure and Political Organization among the Northern Cayapó.** Tese de Doutorado. Cambridge. USA: Harvard University Press. 535p. 1966.
- TURNER, T.S. **Da Cosmologia a História: resistência, adaptação e consciência social entre os Kayapó.** In: CASTRO, Eduardo V. de & CUNHA, Manuela C. da. **AMAZÔNIA. Etnologia e História Indígena.** São Paulo, SP: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo. São Paulo, SP: USP, FAPESP. 1993.

## **XVI. ANEXOS**

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE O SUBPROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE O SUBPROGRAMA DE MELHORAMENTO DE ACESSOS/RAMAIS

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS SOBRE O GRUPO TERENA INCLUÍDO NO PBA NA CONDIÇÃO DE "AÇÕES PILOTO"

ATAS DAS REUNIÕES NAS ALDEIAS

DECLARAÇÃO DA AER DA FUNAI DE COLIDER

FOTOS

MAPAS